

O AMOR INCONDICIONAL DO PAI

Dia dos Pais 14/08/2016

Lc 15.11-24

11 Disse-lhe mais: Certo homem tinha dois filhos.

12 O mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me toca. Repartiu-lhes, pois, os seus haveres.

13 Poucos dias depois, o filho mais moço ajuntando tudo, partiu para um país distante, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente.

14 E, havendo ele dissipado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a passar necessidades.

15 Então foi encontrar-se a um dos cidadãos daquele país, o qual o mandou para os seus campos a apascentar porcos.

16 E desejava encher o estômago com as alfarobas que os porcos comiam; e ninguém lhe dava nada.

17 Caindo, porém, em si, disse: Quantos empregados de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome!

18 Levantar-me-ei, irei ter com meu pai e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e diante de ti;

19 já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados.

20 Levantou-se, pois, e foi para seu pai. Estando ele ainda longe, seu pai o viu, encheu-se de compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

21 Disse-lhe o filho: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho.

22 Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lha, e ponde-lhe um anel no dedo e alparcas nos pés;

23 trazei também o bezerro, cevado e matai-o; comamos, e regozijemo-nos, 24 porque este meu filho estava morto, e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a regozijar-se.

INTRODUÇÃO

1. Esta é uma das parábolas mais conhecidas de Jesus. Talvez, uma das razões para isto seja que o contexto desta parábola: os problemas familiares. Quem não os tem?
2. De alguma maneira poderemos identificar a nós mesmos ou a membros de nossas famílias em aspectos de comportamento que os personagens desta parábola expressam.
 - a. O filho mais novo, que busca ansiosamente a liberdade, e quando a encontra se torna escravo da liberdade que tanto buscava.
 - b. O filho mais velho, o certinho, apesar de agir corretamente, não sabia viver. Vivia oprimido e escravizado por si mesmo, suas angústias, ciúmes e cobranças. Tinha tudo para ser feliz e vivia como um escravo.
3. **Mas a figura central desta parábola é o Pai. Este pai, ensina-nos alguns aspectos da personalidade de Deus e principalmente o tipo de amor que ele nos oferece e que gostaria que nós pudéssemos exercitar para com as pessoas significativas de nossa vida.**
4. Neste momento em que a figura do pai na sociedade está em crise. Quando as crises da família moderna têm enfraquecido e deteriorado o nosso modelo de Pai é hora de procurarmos referenciais para nossa própria vida.
5. Mas como é Deus na qualidade de Pai? Que tipo de amor ele nos oferece? Que modelo de paternidade podemos aprender aqui?

UM AMOR QUE RESPEITA DOLOROSAMENTE V.12

12 O mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me toca. Repartiu-lhes, pois, os seus haveres.

1. Talvez esta seja uma das coisas em Deus que nos deixa perplexos: **o respeito que Ele tem para conosco.**
2. Aquele pai ouviu com dor, com temor no coração, os sonhos de liberdade de seu filho mais novo.
 - a. Ele se achava o máximo, sua turma sensacional.
 - b. Se tivesse um pouco de dinheiro, então poderia fazer qualquer coisa.
3. Tenho para mim, que este pai tentou dissuadi-lo, tentou mostrar razões,
 - a. Mas parecia que naquela hora nada entrava na cabeça.
 - b. Os ouvidos estavam fechados pelo arrogante e impetuoso orgulho juvenil.
4. **Então o pai respeitou a individualidade de seu filho e REPARTIU.**
 - a. Ele não monopolizou a sua possessão
 - b. Nem fez com que todas as coisas convergissem para ele
 - c. Ele compartilhou, dividiu
5. Esta tem sido a atitude de Deus, ele compartilha as suas bênçãos, com os filhos que estão perto dele e com os filhos que estão longe
 - a. A evolução científica e tecnológica (inteligência)
 - b. Riqueza humana
 - c. Ele não obriga ninguém a viver perto dele.
6. **O pai, deixou-o ir, dissipar, passar necessidade, penúria com o propósito que a reflexão pessoal produzisse uma consciência da necessidade do Pai.**
 - a. Deus permite que sejamos lixados por nossas decisões
 - b. Deus escreve verdades através da própria vida no seu coração.
7. Aplicação → O que Deus tem escrito no seu coração?

8. Mas o incrível é que ele está sempre pronto a juntar os caquinhos que nós mesmo quebramos e destruimos com a nossa pretensão de independência.
 - a. Será que você não está precisando que o amor do pai junte os caquinhos gerados pela sua autossuficiência?
 - b. Ele tem amor suficiente para isto.
9. Mas a grande lição aqui é aprender como pais a respeitar dolorosamente.
 - a. Há um momento na vida de nossos filhos que o máximo que podemos fazer diante dos seus desatinos é deixar a porta aberta do amor para ajuntar os caquinhos que certamente virão.
 - b. Você está disposto a amar o seu filho como Deus o ama?

UM AMOR QUE ESPERA ANSIOSAMENTE

1. Cada dia da sua vida, das suas idas e vindas é tempo de espera ansiosa do seu Deus
2. Ele espera que aquilo que ele tem lhe falado tenha eco em seu coração
3. Que as circunstâncias da vida lhe façam ouvir a voz do Espírito Santo
4. Há quanto tempo o Senhor o está esperando?
5. Será que não chega de dar cabeçadas pela vida
6. Ele é o Deus que espera a sua volta
7. Venha do jeito que você está ele tem muito amor para trabalhar as suas feridas.
8. A lição de paternidade que temos aqui é a capacidade de esperar que a vida e os ecos da nossa educação surtam efeito
9. Pois nesta vida colhemos o que semeamos, mas podemos começar de novo quando retornamos aos valores que abandonamos.

UM AMOR QUE RECONHECE SEU FILHO EM QUALQUER SITUAÇÃO OU CIRCUNSTÂNCIA V.20

20 Levantou-se, pois, e foi para seu pai. Estando ele ainda longe, seu pai o viu, encheu-se de compaixão e, correndo, lançou-se lhe ao pescoço e o beijou.

1. Você pode imaginar como aquele filho estava diferente de quando saiu?
2. Suas roupas como as de um mendigo
3. Sua face trazendo as marcas da vida difícil
4. Seu andar, antes saltitante nos sonhos, agora cambaleante na fome, vergonha e dor.
5. O seu cheiro → tratar porcos e longa viagem de volta.
6. **Mas não importava como ele estava, ele era o filho amado que poderia ser reconhecido como tal em qualquer situação.**
7. Não importa a sua condição, o Senhor o reconhece como seu filho amado e terá a alegria de abraçá-lo e acolhe-lo nesta situação
8. O que você mais precisa é do abraço do pai.
9. A lição de paternidade que aprendemos aqui é reconhecer que filho é filho em toda e qualquer situação
10. Pois um filho sempre precisará do abraço do seu pai.
11. Este abraço não significa concordância com os erros, mas que amamos os nossos filhos simplesmente por que eles existem
12. E que nunca deixarão de ser nossos filhos nem nós desistiremos deles.
13. O amor é o mais poderoso argumento do ser humano